

Relatório da Administração

4T25

1. PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS & FINANCEIROS

1

Sumário de Rentabilidade

	Unid.	4T25	4T24	Var.	3T25	Var.	2025	2024	Var.
Lucro Bruto de Energia Aj. ¹	R\$mm	628,7	944,5	-33%	690,0	-9%	2.414,8	2.651,8	-9%
Lucro Bruto de Energia	R\$mm	797,4	954,6	-16%	727,8	10%	2.702,2	2.617,8	3%
Lucro Bruto Unitário ²	R\$/MWh	238,9	269,9	-11%	238,9	0%	262,1	275,1	-5%
EBITDA Ajustado ³	R\$mm	484,8	757,8	-36%	483,5	0%	1.700,9	1.951,9	-13%
Margem EBITDA Ajustada ⁴	%	77,1%	80,2%	-3 p.p.	70,1%	7 p.p.	70,4%	73,6%	-3 p.p.
EBITDA	R\$mm	657,1	762,3	-14%	523,4	26%	2.005,8	2.303,5	-13%
Lucro (Prejuízo) Líquido Aj.	R\$mm	45,4	241,8	-78%	16,8	220%	-176,7	86,3	-295%
Lucro (Prejuízo)	R\$mm	194,2	226,9	-11%	16,6	1.121%	20,8	297,4	-90%

2

Sumário de Endividamento e Caixa

Dívida Líquida Ajustada ¹	R\$mm	8.554,8	8.521,0	0%	8.649,4	-1%	8.554,8	8.521,0	0%
Dívida Líquida	R\$mm	8.682,9	8.651,2	0%	8.767,8	-1%	8.682,9	8.651,2	0%
Posição de Caixa Ajustada ¹	R\$mm	2.426,3	1.915,9	27%	1.709,4	42%	2.426,3	1.915,9	27%
Posição de Caixa	R\$mm	2.424,2	1.915,6	27%	1.703,4	42%	2.424,2	1.915,6	27%
Fluxo de Caixa Operacional Aj. ¹	R\$mm	302,2	491,7	-41%	341,6	-12%	977,8	1.281,9	-24%

Notas: Encontre nossos Dados Financeiros Completos em nossa Planilha Financeira disponível em nosso site.. (1) A Companhia concluiu a troca de ativos com a EDFR em 28 de março de 2024 ([Aviso ao Mercado](#)). A partir do 2T24, a Companhia passou a consolidar 100% de Ventos da Bahia em seus resultados operacionais e deixou de deter participação em Pirapora.. (2) Considera 100% de Pipoca.. (3) Considera 100% dos ativos de Geração Distribuída (GD). (4) EBITDA Ajustado, Lucro Bruto de Energia Ajustado.

2. PRODUÇÃO E RECURSOS

Sumário Operacional

No 4T25, a produção, excluindo o impacto de curtailment, diminuiu 1% a/a (-7% considerando o curtailment), principalmente devido às condições favoráveis de vento nos complexos Delta no 4T24.

Ativos Operacionais	Capacidade Instalada (MW)	P50 (MWméd.) ^{4,5}	Energia Garantida (MWméd.) ⁵	Produção Energética (GWh)			Produção Energética (GWh)		
				4T2025	4T2024	Var.	2025	2024	Var.
Portfólio BR – Escala Utilitária	2.439,4	1.226,0	1.154,9	2.518,9	2.714,7	-7,2%	8.963,5	9.387,9	-4,5%
Complexo Delta	573,8	316,6	296,6	910,8	925,6	-1,6%	2.509,9	2.405,1	4,4%
Complexo Bahia	1.172,2	645,0	586,7	1.084,0	1.170,7	-7,4%	4.539,3	4.650,7	-2,4%
Assuruá	808,1	454,2	414,2	731,2	801,3	-8,7%	3.141,4	3.391,3	-7,4%
VDB ¹	364,1	190,9	172,5	352,7	369,4	-4,5%	1.397,9	1.259,4	11,0%
Hídricas ²	82,5	46,9	47,2	71,3	111,2	-35,9%	306,3	377,4	-18,8%
Gargaú	28,1	7,9	7,1	19,0	15,5	22,5%	56,5	53,0	6,6%
Complexo Chuí	582,8	209,6	217,4	433,9	491,6	-11,7%	1.551,5	1.810,5	-14,3%
Portfólio US – Escala Utilitária	265,5	100,4	n.d.	179,7	193,9	-7,3%	763	794	-3,8%
Complexo Goodnight	265,5	100,4	n.d.	179,7	193,9	-7,3%	763	794	-3,8%
Portfólio Total – Escala Utilitária	2.704,9	1.326,4	1.154,9	2.698,7	2.908,6	-11,7%	9.726,7	10.181,4	-4,5%
Portfólio GD ³	98,9	53,5	n.d.	44,8	44,9	-11,7%	173	76	128,8%
Portfólio Total Serena	2.803,8	1.379,9	1.154,9	2.743,4	2.953,5	-11,7%	9.899,7	10.257,0	-3,5%
Outros Indicadores Operacionais	-	-	-	4T2025	4T2024	Var.	2025	2024	Var.
Recurso Bruto (GWh) – Portfólio	-	-	-	3.431,6	3.373,4	1,7%	11.988,0	11.695,6	2,5%
Disponibilidade de Ativos (%) – Portfólio	-	-	-	95,06%	94,60%	-0,46%	94,66%	94,90%	0,24%
Ajuste Técnico de Disponibilidade ⁶ (%)	-	-	-	97,35%	96,90%	-0,45%	97,16%	96,80%	-0,36%

Notas: Encontre nossos Dados Financeiros Completos em nossa Planilha Financeira disponível em nosso site.. (1) A Companhia concluiu a troca de ativos com a EDFR em 28 de março de 2024 (Aviso ao Mercado). A partir do 2T24, a Companhia passou a consolidar 100% de Ventos da Bahia em seus resultados operacionais e deixou de deter participação em Pirapora.. (2) Considera 100% de Pipoca.. (3) Considera 100% dos ativos de Geração Distribuída (GD). (4) P50 Anual de Longo Prazo. Líquido do impacto dos efeitos de esteira de todas as expansões e balanceado por dados operacionais. (5) Não considera perdas de rede e internas. (6) A Disponibilidade Ajustada corresponde à disponibilidade da carteira no período ajustada pela restituição contratual dos prestadores de O&M (ou seja, um equivalente à disponibilidade financeira).

2. RECURSO E PRODUÇÃO

PRODUÇÃO (Análise a/a)

Durante o **4T25**, a produção de energia caiu em relação ao ano anterior, principalmente devido à incidência de *curtailment* nos ativos de escala utilitária, especialmente no Cluster Bahia, totalizando um efeito líquido de 308 GWh.

4T25 vs. 4T24

A produção foi **7.1% mais baixa comparado com o mesmo período do ano anterior, alcançando 2.743 GWh**, principalmente devido a:

- ↑ 97 GWh da produção de nossas plantas de GD estão conectadas na rede;
- ↓ Em uma base de mesmos ativos, a produção caiu 7,2% a/a. Ano contra Ano: Delta (-1,6%), Bahia (-7,4%), Chuí (-11,7%), Hídricas (-35,9%), Gargaú (+22,5%) e Goodnight (-7,3%).
- ↓ 259 GWh dos Complexos Bahia e Chuí, com uma menor incidência de vento em Chui e à incidência de *curtailment* na Bahia.

Curtailment do 4T25: A perda energética foi de 10,4% no 4T25, com uma correspondente perda de Lucro Bruto de Energia de 6,9%.

INCIDÊNCIA DE RECURSO (vs. Esperado) – em GWh

Cluster	Recurso Bruto' vs. P50 (4T25)	4T25
Complexo Delta (573,8 MW)	46 GWh (1,5%)	Recurso estável ao longo do ano. Junho se destacou com ventos muito acima da meta devido ao posicionamento anômalo da ZCIT (Zona de Convergência Intertropical) mais ao norte. O comportamento do ano reforça a mudança do padrão em larga escala prevista no final de 2024.
Complexo Bahia (1.172,2 MW)	14 GWh (1,0%)	Recurso próximo à expectativa, alternando entre meses positivos e negativos. Janeiro foi impactado por um volume de chuvas muito acima da média. Outubro apresentou desempenho positivo devido à persistência de sistemas de alta pressão sobre o Atlântico, que intensificaram os ventos.
Complexo Chuí (582,8 MW)	-9 GWh (-2%)	Resultado abaixo da expectativa devido à baixa frequência de frentes frias e ciclones. A passagem de sistemas intensos na segunda metade de outubro resultou em desempenho acima da meta no mês, com leve recuperação no acumulado do ano.
Hídricas (82,5 MW)	-20 GWh (-19%)	A região continua sendo impactada por chuvas abaixo da média. O início da estação chuvosa, a partir de dezembro, trouxe precipitações mais persistentes.
Gargaú (28,1 MW)	-4 GWh (-17%)	O recurso de 2025 ficou abaixo da expectativa durante a estação dos ventos, impulsionado por grandes desvios negativos em julho, setembro e outubro.
Complexo Goodnight (265,5 MW)	-46 GWh (-18%)	Ano marcado por desempenho negativo, especialmente em julho, setembro e outubro, devido à baixa frequência de sistemas meteorológicos (ciclones e frentes) que intensificam os ventos.
Total	-18 GWh (-1%)	

Notas: (1) Geração esperada para uma dada incidência do recurso. Fonte: ERA5 (Reanálise v5 do Centro Europeu de Previsões Meteorológicas de Médio Prazo) e Dados da Companhia.

3. EBITDA¹ (Análise a/a)

EBITDA (em R\$ mm)	Unidade	4T25	4T24	Var.	3T25	Var.	2025	2024	Var.
Lucro Bruto de Energia	R\$mm	797,4	954,6	-16%	727,8	10%	2702,2	2617,8	3%
Custos e Despesas	R\$mm	-141,4	-196,1	-28%	-204,7	-31%	-702,5	-328,4	114%
Resultado de equivalência patrimonial	R\$mm	1,1	3,8	-72%	0,4	199%	6,0	14,2	-57%
EBITDA	R\$mm	657,1	762,3	-14%	523,4	26%	2.005,8	2.303,5	-13%
(-) Resultado de equivalência patrimonial	R\$mm	1,1	3,8	-72%	0,4	200%	6,0	14,2	-57%
(-) Items não-recorrentes	R\$mm	-1,6	-9,3	-83%	2,3	-169%	-4,0	-355,6	-99%
EBITDA das JVs	R\$mm	-6,1	3,7	-265%	-1,8	-240%	-7,7	69,3	-111%
Alocação do Parceiro de Tax Equity	R\$mm	-166,7	-13,7	1.115%	-40,0	316%	-295,2	-51,1	478%
EBITDA Ajustado	R\$mm	484,8	757,8	-36%	483,5	2%	1.700,9	1.951,9	-13%

4T25 vs. 4T24

A variação a/a no EBITDA Ajustado reflete uma redução de R\$ 316 milhões no Lucro Bruto de Energia Ajustado devido a:

- Menor produção de energia (-R\$ 77 milhões, incluindo efeitos de *curtailment* acima de 4T24),
- Transações do balanço energético menor em 4T25 vs. 4T24 (-R\$ 260 milhões),
- Menor resultado da plataforma de energia a/a (-R\$ 20 milhões),
- Menor PTC alocado à Serena vs. 4T24 (-R\$ 21 milhões),
- Novos contratos (+R\$ 35 milhões) e novos ativos de GD (+R\$ 15 milhões).

Essa redução no LBE ajustado foi parcialmente compensada por R\$ 55 milhões de menores custos e despesas em 4T25 vs. 4T24, principalmente em O&M FSA.

2025 vs. 2024

A variação a/a no EBITDA Ajustado reflete uma redução de R\$ 238 milhões no Lucro Bruto de Energia Ajustado devido a:

- Novos ativos e contratos de GD (+R\$ 80 milhões)
- Menor produção no BR, incluindo efeitos de *curtailment* (-R\$ 18 milhões)
- Menor resultado da plataforma de energia vs. 2024 (-R\$ 16 milhões)
- Transações do balanço energético menor em 2025 vs. 2024 (-R\$ 188 milhões)
- Efeito positivo da baixa de passivo registrado em 2024 (-R\$ 57 milhões)
- Menor PTC alocado à Serena (-R\$ 38 milhões)

Além disso, houve R\$ 16 milhões de aumento em Custos & Despesas a/a, decorrente da inflação de custos.

4. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (Análise a/a)

O resultado financeiro¹ totalizou -R\$ 182,1 milhões, representando um aumento de 48% em relação ao 4T24 e uma melhora de 42% quando comparado ao 3T25.

A variação anual do Resultado Financeiro Líquido decorre principalmente da redução do custo de juros do empréstimo *offshore* (R\$ 45 milhões) e das debêntures (R\$ 18 milhões).

KPIs (em R\$ milhões)	4T25	4T24	Var.	3T25	Var.	2025	2024	Var.
Lucro Financeiro	42,3	43,6	17%	48,8	-4%	191,7	149,2	34%
Juros de Investimentos	49,3	40,3	22%	48,2	-2%	194,6	133,7	46%
Outros	-6,9	3,3	-53%	0,7	-58%	-2,9	15,5	-64%
Despesas Financeiras	-263,7	-323,1	23%	-315,1	20%	-1.244,2	-1.160,0	-7%
Juros sobre dívida	-223,7	-287,4	40%	-262,6	28%	-1.077,8	-1.010,8	-5%
Outros	-40	-35,6	-39%	-52,5	-10%	-166,4	-149,2	-19%
Resultado Financeiro Líquido	-221,4	-279,5	31%	-266,3	25%	-1.052,5	-1.010,9	-3%
Resultado Financeiro Líquido de JVs	0,2	0,1	77%	0,1	77%	1,1	-26,2	-104%
Efeito do IFRS referente ao acréscimo de juros ³	39,1	22,7	72%	19,8	-49%	81,4	75,0	8%
Resultado Financeiro Líquido Ajustado	-182,1	-256,7	48%	-246,4	42%	-970,1	-962,1	0%

5. LUCRO LÍQUIDO (Análise a/a)

O Lucro Líquido Ajustado do 4T25 foi R\$ 196 milhões inferior ao registrado no 4T24. A variação é explicada principalmente pela redução de R\$ 96 milhões no EBIT e pelo aumento de R\$ 153 milhões na Alocação do Parceiro de *Tax Equity*, parcialmente compensados pela redução de R\$ 58 milhões nas despesas financeiras líquidas.

O Lucro Líquido Ajustado¹ é composto por:

Ajustes IFRS relacionados ao *Tax Equity*:

- Alocação ao Parceiro de *Tax Equity*² e distribuição de 5% do *EBITDA* de GNI: -R\$ 166 milhões;
- Juros acruados sobre *Tax Equity*: +R\$ 19,3 milhões;
- Lucro Líquido das *Joint Ventures*: -R\$ 3,4 milhões;
- Itens não recorrentes (classificados como não recorrentes devido à sua associação com a oferta pública): +R\$ 4,5 milhões.

KPIs (em R\$ milhões)	4T25	4T24	Var.	3T25	Var.	2025	2024	Var.
EBIT ex-Resultado de equivalência patrimonial	452,2	548,4	-18%	321,5	41%	1.190,1	1.535,3	29%
Resultado financeiro Líquido	-221,4	-279,5	31%	-266,3	-20%	-1.052,5	-1.010,9	-3%
<i>EBT</i>	230,9	268,9	12%	55,2	334%	137,6	524,4	259%
Lucro e contribuições fiscais de projetos sociais	-37,8	-45,8	-18%	-38,9	-3%	-122,8	-241,2	96%
Lucro Líquido (Perdas) ex-Resultado de equivalência patrimonial	193,1	223,1	11%	16,3	1.137%	14,8	283,2	1.118%
(-) Itens não recorrentes	4,5	5,8	-22%	21,6	-79%	26,3	-235,0	-111%
Alocação do Parceiro de <i>Tax Equity</i> ²	-166,7	-13,7	-92%	-40,0	315%	-295,2	-51,1	-83%
Efeito do IFRS referente ao acréscimo de juros ³	19,3	22,7	-15%	19,8	-3%	81,4	75,0	8%
Lucro Líquido das JVs	3,4	3,8	-10%	-0,8	-529%	-4,0	14,2	-50%
Lucro líquido ajustado (Prejuízos)¹	45,4	241,8	285%	16,8	-73%	-176,7	86,3	-155%

Notas: Encontre nossos Dados Financeiros Completos em nossa Planilha Financeira disponível em nosso site.(1) Ajustado. Considera a participação *pro rata* dos investimentos da Serena. Não considera itens não recorrentes. Líquido dos efeitos IFRS relacionados ao *Tax Equity*. (2) Considera a alocação ao Parceiro de *Tax Equity* e a distribuição em caixa de 5% do *EBITDA* ao Parceiro de *Tax Equity*. No primeiro ano de operação (2024), a alocação foi de 58% para a Serena e 42% para o Parceiro de *Tax Equity*, devido a condições especiais de alocação. A partir do segundo ano (2025), a alocação passa a ser de 1% para a Serena e 99% para o Parceiro de *Tax Equity*.

6. SUMÁRIO FINANCEIRO E DE CAIXA

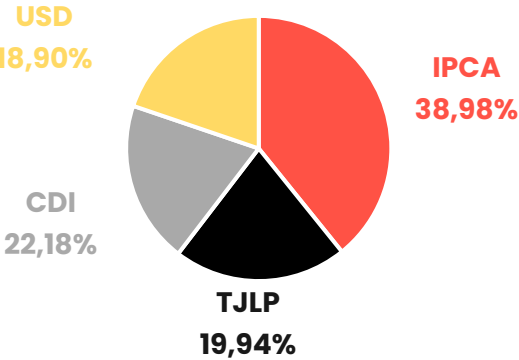
4T25 vs. 4T24

No 4T25, a **Dívida Líquida ajustada¹** foi de **R\$ 8,55 bilhões**. A **Dívida Líquida / EBITDA LTM** do braço operacional foi de **4,0x**, um aumento de 0,7x t/t e um incremento de 1,1x comparado ao 4T24.

Prazo médio:
4,62 Anos (↓ 0.2 ano t/t)

Custo nominal médio:
9,31% a.a (↓ 44bps t/t)

Detalhamento dos Índices de Dívida^{1,2}
(31/dez/2025)



Endividamento (em R\$ milhões)	4T2025	3T2025	Var.	4T2024	Var.
Dívida Bruta (em BRL)	9.120,3	9.218,0	-1%	9.438,3	-3%
Dívida Bruta (em moeda estrangeira)	2.912,4	2.274,4	28%	2.375,2	23%
Dívida Bruta Total antes da Tax Equity Offset	12.032,8	11.492,4	5%	11.813,5	2%
Custos Transacionais	-97,4	-79,4	23%	-77,4	26%
Dívida Bruta Total antes da Tax Equity Offset (livre de custos transacionais)	11.935,3	11.413,0	5%	11.736,1	2%
(-) Tax Equity Offset	-828,3	-941,8	-12%	-1.169,3	-29%
Dívida Bruta Total	11.107,1	10.471,2	6%	10.566,8	5%
(-) Caixa Total	2.424,2	1.703,4	42%	1.915,6	27%
Caixa e Equivalentes	1.912,8	1.131,7	69%	1.428,0	34%
Caixa Restrito	511,4	571,6	-11%	487,7	5%
Dívida Líquida	8.682,9	8.767,8	-1%	8.651,2	0%

Dívida Líquida Ajustada ¹	4T2025	3T2025	Var.	4T2024	Var.
Dívida Líquida	8.682,9	8.767,8	-1%	8.651,2	0%
Dívida Líquida das JVs	7,3	11,8	-38%	-8,9	-182%
Dívida Bruta das JVs	0,0	0,0	n.a.	0,3	-100%
(-) Caixa Total das JVs	-7,3	-12,0	-39%	9,2	-179%
(-) Dívida Líquida da Arco Energia (JV com Apolo)	135,4	130,0	4%	121,2	12%
Dívida Líquida Ajustada¹	8.554,8	8.649,6	-1%	8.521,0	0%

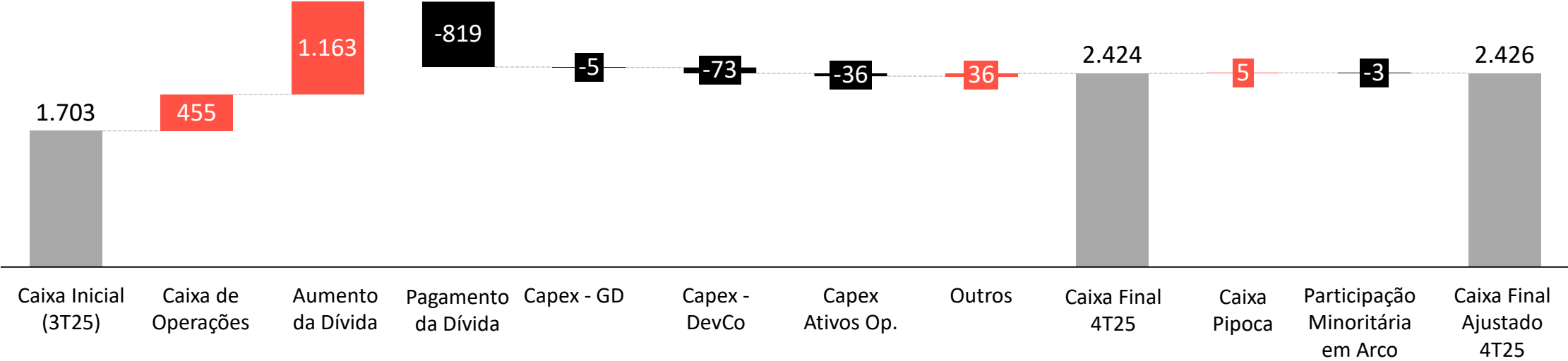
Custo Nominal e Prazo Médios ²	4T2025	3T2025	Var.	4T2024	Var.
Custo da Dívida (%)	9,45%	9,88%	-44 bps	9,47%	-16 bps
Prazo (anos)	4,62	4,78	-0,2 anos	4,92	-0,3 anos

Outras Métricas de Crédito	4T2025	3T2025	Var.	4T2024	Var.
Braço Operacional (Serena Geração)					
Dívida Líquida/EBITDA (LTM) - Covenant	4,0x	3,4x	20%	2,4x	68%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA ¹ (LTM)	4,0x	3,3x	21%	2,9x	39%

Notas: Encontre nossos Dados Financeiros Completos em nossa Planilha Financeira disponível em nosso site. **(1)** Considera a participação *pro rata* dos investimentos da Serena. Não considera Tax Equity. De acordo com as normas contábeis US GAAP, financiamentos via *tax equity* são apresentados como transações de capital (participações não controladoras no patrimônio), não gerando obrigações de amortização ou juros. Como a Companhia segue as diretrizes do IFRS em sua divulgação corporativa, a contabilização de *tax equity* é tratada como dívida sob este padrão. **(2)** A Companhia detém atualmente uma participação de 69,95% na joint venture da Arco Energia. **(3)** Considera as premissas macroeconômicas de longo prazo da Companhia.

7. POSIÇÃO DE CAIXA

4T25 x 3T25 – Posição de Caixa (em R\$ milhões)



Detalhamento de CAPEX

CAPEX de Ativos Operacionais: Inclui diversos tipos de iniciativas provenientes da equipe de gestão de ativos, com o objetivo de melhorar a performance do nosso parque de aerogeradores, por exemplo. Também inclui custos de manutenção que não estão cobertos pelos contratos FSA (como *Balance of Plant – BoP*), ou relacionados aos nossos pequenos ativos solares e hidrelétricos.

CAPEX de Desenvolvimento: Inclui todos os gastos relacionados ao desenvolvimento e à estruturação de projetos antes do NTP.

CAPEX no Nível de Projeto: Relacionado a todos os gastos específicos de projetos de novos ativos que estão sendo implementados.

POSIÇÃO DE CAIXA (em 31 de dezembro de 2025) - Análise t/t

O Caixa Total² aumentou R\$ 722,9 milhões, alcançando R\$ 2.426,3 milhões, representando um crescimento de 42% em relação ao trimestre anterior.

- **Entradas de caixa** totalizaram R\$ 1.685,2 milhões, dos quais R\$ 454,8 milhões foram provenientes da operação e R\$ 1.162,8 milhões de captações de dívida.
- **Saídas de caixa** somaram R\$ 935,3 milhões, sendo o serviço da dívida o principal desembolso do período (R\$ 818,7 milhões). O CAPEX concentrou-se na DevCo (R\$ 72,7 milhões em desenvolvimentos em andamento), com R\$ 35,8 milhões destinados aos ativos operacionais.

Apêndice

8. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

P&L (em R\$ milhões)	4T25	4T24	Var,	2025	2024	Var,
Receita Líquida	2.064,8	1.615,9	28%	6.684,2	4.125,0	62%
Compra de Energia livre de Crédito Fiscal	-1.267,4	-661,3	92%	-3.982,0	-1.507,2	164%
Lucro Bruto de Energia	797,4	954,6	-16%	2.702,2	2.617,8	3%
O&M	-81,3	-101,0	-19%	-377,1	-357,4	6%
Encargos Regulatórios	-38,4	-39,7	-3%	-165,6	-150,8	10%
Despesas Gerais, Administrativas e	-59,1	-47,1	25%	-194,6	-174,0	12%
Outros Lucros Operacionais (Gastos)	37,4	-8,3	-552%	34,9	353,8	-90%
Resultado de Equivalência Patrimonial	1,1	3,8	-72%	6,0	14,2	-57%
EBITDA	657,1	762,3	-14%	2.005,8	2.303,5	-13%
Depreciação e Amortização	-203,8	-210,0	-3%	-809,6	-754,0	7%
EBIT	453,3	552,2	-18%	1.196,2	1.549,4	-23%
Resultado Financeiro Líquido	-221,4	-279,5	-24%	-1.052,5	-1.010,9	3%
EBT	232,0	272,7	-12%	143,6	538,6	-72%
Lucro e contribuições fiscais de projetos sociais	-37,8	-45,8	-18%	-122,8	-241,2	-49%
Lucro Líquido (Prejuízos)	194,2	226,9	-11%	20,8	297,4	-90%

9. RENTABILIDADE

No 4T25, EBITDA Ajustado^{1,4} foi 36% abaixo com relação ao 4T24. Em 2025, a redução foi de 13% vs. 2024.

Lucro Bruto de Energia Ajustado ¹ (em R\$ milhões)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Lucro Bruto de Energia	797,4	954,6	-16%	2.702,2	2.617,8	3%
Lucro Bruto das JVs	-5,1	5,1	-199%	-2,8	87,7	-103%
Ajustes de Créditos Fiscais	3,2	0,0	n.a.	12,5	0,0	n.a.
Alocação do Parceiro de Tax Equity	-166,9	-15,2	998%	-297,0	-53,6	454%
Lucro Bruto de Energia Ajustado	628,7	944,5	-33%	2.414,8	2.651,8	-9%

Opex & Despesas Ajustados ¹ (em R\$ milhões)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Opex & Despesas	-141,4	-196,1	-28%	-702,5	-328,4	114%
Ajustes de Créditos Fiscais	-3,2	1,5	-313%	-12,5	2,5	-598%
(-) Itens não recorrentes	1,6	9,3	-83%	4,0	-355,6	-101%
Opex & Despesas das JVs	-1,1	-1,4	-23%	-4,9	-18,4	-73%
Opex & Despesas Ajustados	-144,1	-186,7	-23%	-715,8	-699,9	2%

EBITDA Ajustado (em R\$ milhões)	4T25	4Q24	Var.	2025	2024	Var.
EBITDA	657,1	762,3	-14%	2.005,8	2.303,5	-13%
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	1,1	3,8	-72%	6,0	14,2	-57%
(-) Itens não recorrentes	-1,6	-9,3	-83%	-4,0	-355,6	-99%
EBITDA das JVs	-6,1	3,7	-265%	-7,7	69,3	-111%
Alocação do Parceiro de Tax Equity ²	-166,7	-13,7	1.115%	-295,2	-51,1	478%
EBITDA Ajustado	484,8	757,8	-36%	1.700,9	1.951,9	-13%
Margem EBITDA ajustada ⁵ (%)	77,1%	80,2%	-3 p.p.	70,4%	73,6%	-3 p.p.

Lucros/Prejuízos Líquidas Ajustados ^{1,4} (R\$ million)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Lucro Líquido (Prejuízo) ex-Resultado de Equivalência Patrimonial	193,1	223,2	-10%	14,8	283,3	-92%
Itens não recorrentes	4,5	5,8	-22%	26,3	-235,0	-111%
Alocação do Parceiro Tax Equity ²	-166,7	-13,7	1.115%	-295,2	-51,1	478%
Efeito IFRS do Tax Equity sobre o juros acumulado	19,3	22,7	-15%	81,4	75,0	8%
Lucro Líquido das JVs	-4,9	3,8	-229%	-4,0	14,2	-128%
Lucro Líquido Ajustado	45,4	241,8	-78%	-176,7	86,3	-295%

Notas: Encontre nossos Dados Financeiros Completos em nossa Planilha Financeira disponível em nosso site. (1) Considera a participação *pro rata* dos investimentos da Serena. Líquido dos efeitos IFRS relacionados ao Tax Equity. (2) Considera a alocação proporcional do PTC (*Production Tax Credit*) ao Parceiro de Tax Equity e a distribuição em caixa de 5% do EBITDA ao Parceiro de Tax Equity. (3) Lucro Bruto de Energia Ajustado / Produção de Energia Ajustada. (4) Não considera itens não recorrentes ou não econômicos. (5) EBITDA Ajustado / Lucro Bruto de Energia Ajustado.

